



## PRÁTICA DOCENTE REALIZADA NA CRECHE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE TODA A GENTE

Priscila Marengo Segrillo\*

### RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado de Educação Infantil possui uma carga horária de 75 horas, haja vista que, apenas 60 horas foram direcionadas para a prática em sala de aula. O Estágio aconteceu durante os dias 12 de Novembro de 2010 até o dia 26 de Novembro de 2010, com uma carga horária diária de 6 horas por dia, na Creche Municipal de Educação Infantil de Toda a Gente com uma turma do maternal III, proporcionando-me um contato direto com as crianças e com a realidade de uma creche. Todos os resultados foram alcançados, conseguimos desenvolver diversas atividades pedagógicas e contribuir um pouco mais para o desenvolvimento intelectual, motor, o equilíbrio, a oralidade, a coordenação motora e o brincar, o estágio foi satisfatório, sendo possível alcançar os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** Estágio. Educação. Educação infantil.

### 1 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado de Educação Infantil com carga horária de 60 horas foi realizado no período matutino na Creche Municipal de Educação Infantil de Toda a Gente Toda a Gente na cidade de Sinop MT, ele foi realizado em dupla, assim sendo minha colega de sala Marlise e eu estagiamos na mesma sala podendo assim, adquirirmos novas experiências e realizarmos ricas trocas de conhecimentos.

Vale ressaltar que o período de regência teve início no dia 12 de Novembro de 2010 e terminou no dia 26 de Novembro de 2010, realizado com crianças de 3 anos de idade, no maternal III, a turma possui 17 crianças, porém nos dias de estágio o número máximo de crianças que vieram foram 14.

---

\* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT.

Este relatório tem por objetivo relatar as intervenções vivenciadas por nós acadêmicos do 5º semestre de Pedagogia realizado durante o Estágio na Educação Infantil no ano de 2010.

## **2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA E ESTRUTURA POLÍTICO-PEDAGÓGICA**

Com o intuito de compreender como está sendo realizado esse processo em sala de aula, utilizei a abordagem qualitativa uma vez que ela não visou quantificar dados, mas interpretar/analisar os significados que permeiam as ações educativas dessas crianças de 3 anos do maternal III.

Minha colega e eu Realizamos uma observação participante em sala de aula no início do estágio.

Conforme Chizzotti (1991), por meio da observação participante o pesquisador consegue uma inserção no grupo ou local que irá pesquisar, tendo a oportunidade de conhecer de perto o que a realidade que propõe estudar, a observação foi de suma importância, uma vez que, pude verificar as propostas trabalhadas pela professora e o desempenho de cada criança, bem como suas dificuldades, através dela foi possível desenvolver meu estágio de regência.

A proposta contida no Projeto Político Pedagógico da Creche - PPP, visa preparar a criança para o mundo adulto e suas contradições por meio da aquisição dos conteúdos da socialização, para que ela possa ter uma participação ativa dentro da sociedade.

Segundo o PPP da Creche:

O grande desafio da Educação Infantil é educar na perspectiva de uma nova sociedade sustentável implica em rever as concepções de mundo e de conhecimento que orienta essa respectiva proposta. Estabelecendo objetivos de uma forma clara onde estão abertas as possibilidades e práticas que sustentam um aprendizado de transformação e superação na realidade natural de cada criança.

É importante ressaltar que o PPP está sendo reformulado, no ano estará pronto a reformulação.

Quando se fala no PPP da creche, Veiga (2004, p. 12) afirma:

O Projeto Político Pedagógico não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

É através do PPP que a instituição irá trabalhar com seus alunos.

A Filosofia da Creche é: ‘respeitar a diversidade cultural e social de cada criança e sua família dando oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com seus grupos. Para que a criança possa transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio’.

Durante o tempo que estagiei nesta creche consegui verificar que esta respeita a diversidade cultural, não possui um atendimento diferenciado para nenhuma criança, todos são tratados da mesma forma e com o mesmo carinho.

Já o objetivo consistia em: ‘proporcionar o desenvolvimento integral da criança considerando, respeitando, ampliando e reconhecendo as mesmas como seres históricos sociais’.

De acordo com a linha Pedagógica a creche propõe:

‘Um ensino que segue a linha diálogo- ação- compreensão- participação nas relações direta da experiência que se presta aos interesses sociais já que a própria unidade pode contribuir para eliminar seletividade e promover a democracia’.

A atuação na escola tem o intuito de preparar o aluno para o mundo adulto, para que as crianças possam uma participação ativa na sociedade.

### **3 PRÁTICA DOCENTE: PROPOSTAS TRABALHADAS COM AS CRIANÇAS DO MATERNAL III**

A Educação é um direito de todos. A Educação Infantil tem um papel fundamental para a formação de cidadãos conscientes, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A creche municipal de Toda Gente assegura às crianças a sua socialização e o seu desenvolvimento, conforme o Plano Estadual de Educação (2008 - 2017, p. 09):

Na LDB, a Educação Infantil aparece como a primeira etapa da Educação Básica, com a finalidade de assegurar o desenvolvimento integral da criança, a sua socialização e a preservação de sua individualidade. Ela será oferecida para crianças de zero a três anos de idade, como creche e, para crianças de quatro e cinco anos, como pré-escolar I.

Durante o período do estágio, foi possível vivenciar a prática do professor, porém de uma forma diferente, não mais como uma ouvinte e sim como professora atuante em uma sala de aula.

Todo o planejamento elaborado para trabalhar com as crianças foram feitos valorizando o conto de histórias, a percepção, a oralidade, a música o equilíbrio, a coordenação motora das crianças a interação entre elas, o respeito e principalmente o brincar e os brinquedos, pois estes são fundamentais para as crianças de 0 a 3 anos.

Para Vygotsky (1998, p. 130):

[...] no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo.

Em nossa proposta de intervenção, digo nossa pois o estágio de regência foi realizado pela minha colega de sala: Marlise e eu, assim sendo, incluímos as brincadeiras e os brinquedos, foi possível verificar que nesses momentos as crianças interagem bastante com os outros colegas, além de se divertirem muito, citarei como exemplo o jogo do boliche que levamos para as crianças brincarem, eles adoraram, e através dele trabalhamos as cores, a coordenação motora, o equilíbrio e o prazer pelo jogo, já quando distribuímos peças de montar para as crianças, elas mostram como são criativas e como sabem explorar bem as diversas peças existentes no brinquedo.

Todas as aulas foram pensadas com o intuito de motivar as crianças a realizarem as atividades propostas a elas.

Quando se considera o contexto específico de sala de aula, as atividades do aluno, para cuja execução e persistência deve estar motivado, têm características peculiares que as diferenciam de outras atividades humanas igualmente dependentes de motivação, como esporte, lazer, brinquedo, ou trabalho profissional (BZUNECK, 2000, p. 10).

Notando assim, a importância da motivação durante o processo de ensino/aprendizagem crianças.

Realizamos diversas propostas educativas durante o período do estágio, vale ressaltar que buscamos valorizar sempre o diálogo em sala de aula, pois considero que o diálogo é fundamental entre o professor e os alunos. Segundo Freire (1996, p.23) “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Quando um educador ensina um educando ao ensinar ele aprende ainda mais com ele, um aprende com o outro.

No último dia a proposta era trabalhar diversas brincadeiras com a bola em uma atividade que envolve muita concentração, atenção e a coordenação motora, um deveria pegar a bola e passar por baixo em seguida o outro pegava e passava por cima e assim as crianças

conseguiram realizar esta atividade, e as cantigas de roda também foram trabalhadas em seguida.

Assim Rabinovich (2007, p. 186) afirma “os jogos, as brincadeiras, o desenvolvimento das múltiplas linguagens e as representações das experiências infantis requer continuidade das ações educativas para que tragam ganhos à formação das crianças”.

As brincadeiras nessa idade são de suma importância para a criança da educação infantil, é nesse período que a criança aprende a lidar com diversas situações, como a interação com outros colegas, o respeito entre outros.

Segundo o Plano Nacional de Educação (2008 - 2017) a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, assim sendo é necessário que seja trabalhadas com as crianças as diversas atividades, pois nessa fase elas estabelecem as bases da personalidade humana, do seu emocional, da inteligência e da sua socialização, pois essas experiências serão marcadas pelo resto de suas vidas.

Daí a importância de trabalhar com as crianças as mais variadas atividades sensoriais, motoras, intelectuais, a criatividade, a motricidade entre outros.

Outras propostas que buscamos incluir em nosso planejamento foram às músicas.

Para Stabile (apud ESTEVÃO, 2002, p. 34) “a música e a dança permitem a expressão pelo gesto e pelo movimento, que traz satisfação e alegria. A criança aprende e se desenvolve através dela”.

Através da música é possível transformar o ato de aprender em atitudes prazerosas, haja vista que a criança precisa ter esse contato com o som na escola, uma vez que, a música auxilia na aprendizagem, e os alunos convivem com ela desde pequenas, além de desenvolver o raciocínio, a criatividade e a motricidade e por meio da melodia atinge-se a afetividade, daí a importância dela na escola.

Foi possível desenvolver todas as atividades propostas em nosso planejamento, visto que, as que não deram para ser realizadas no dia proposto da atividade foi realizada no dia seguinte, sem nenhum problema.

No final de cada atividade, de cada brincadeira, de cada música, enfim no final de cada aula, intensificou-se a minha satisfação, em ver que durante essas 60 horas nós podemos estar contribuindo um pouco mais para o desenvolvimento motor, intelectual e psíquico das crianças, e a alegria maior foi ver o carinho e amor que estas crianças sentem pela figura do professor de uma pessoa que cuida delas e ao mesmo tempo oferece atenção e carinho e especialmente, pelo carinho que sentiram por nós, foi muito gratificante o estágio.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS/SUGESTÕES**

Este estágio veio para contribuir com meu aprendizado referente à Educação Infantil, pois permitiu uma troca de experiências, o conhecimento para obter estratégias, atividades, maneiras de expor e de expressar o conhecimento. Mostrando de forma clara, objetiva e dinâmica o que é trabalhado em sala de aula, e também como é o convívio das crianças da Educação Infantil.

Uma sugestão que eu daria é trabalhar mais com as crianças as cantigas de roda, pois elas adoraram cantar, durante os dias que estagiamos na creche, principalmente no momento em que elas terminam de escovar os dentes e ficavam esperando as professoras arrumarem a sala.

Entendo que essa experiência de regência é muito importante para os acadêmicos, pois devemos estar sempre buscando novos conhecimentos para melhorar a qualidade de nosso futuro trabalho, eu enquanto futura pedagoga aprendi muito com esse estágio e estarei aprendendo cada dia mais com os próximos estágios, pois o conhecimento nunca é demais e devemos estar sempre abertos para as novas formas de conhecimento.

### **PRÁCTICA DOCENTE REALIZADA EN UNA GUARDERÍA MUNICIPAL DE EDUCACIÓN INFANTIL PARA TODA LA GENTE**

#### **RESUMEN<sup>1</sup>**

La pasantía curricular supervisada para la Educación Preescolar tiene una carga horaria de 75 horas, teniendo en cuenta que, sólo 60 horas fueron dirigidos a la práctica en el aula. La pasantía transcurrió durante los días 12 de noviembre del 2010 hasta el día 26 de noviembre del 2010, con una carga horaria de 6 horas por día, en una guardería municipal Centro para la Educación de los niños de todo el mundo con una clase del jardín de infantes III proporcionándome un contacto directo con los niños y con la realidad de una guardería para niños. Todos los resultados fueron obtenidos, hemos desarrollado varias actividades educativas y contribuye un poco más al desarrollo intelectual, motor, al equilibrio, la oralidad, coordinación motora y el juego, el estudio fue satisfactorio, y que es posible alcanzar los objetivos propuestos.

---

<sup>1</sup> Tradução realizada pelo aluno Fernando Hélio Tavares de Barros, do Curso de Letras – UNEMAT/Sinop. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

**Palabras llave:** Pasantía. La Educación. La educación preescolar.

## REFERÊNCIAS

BZUNECK, J. A. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). **Leituras de psicologia para formação de professores**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

ESTEVÃO, Vânia Andréia Bagatoli. **A importância da música e da dança no desenvolvimento infantil**. Assis Chateaubriand – PR, 2002. 42f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MATO GROSSO. **Plano Estadual de Educação 2008-2017**: Cuiabá: s.n. s.d.

RABIONOVICH, Blecher Shelly. **O espaço do Movimento na Educação Infantil: Formação e Experiência Profissional**. São Paulo: Phorte, 2007.

VEIGA, Ilma Passos. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas, São Paulo: PAPIRUS, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.